

ANEXO TÉCNICO

PARTE I

Descrição dos Explosivos

I. Os explosivos mencionados no parágrafo I do Artigo I desta Convenção são:

a) os que contêm em sua fórmula um ou mais explosivos de grande potência, os quais em sua fórmula pura têm uma pressão de vapor inferior a 10^{-4} Pa em uma temperatura de 25 C;

b) os que contêm em sua fórmula um plastificante; e

c) os que, uma vez misturados, são maleáveis ou flexíveis em temperatura ambiente normal.

II. Os seguintes explosivos, mesmo respondendo à descrição dos explosivos contida no parágrafo I desta Parte, não serão considerados explosivos

enquanto forem utilizados para os fins especificados a seguir, ou enquanto permanecerem incorporados como especificado adiante, ou seja, os explosivos que:

a) sejam fabricados ou que existam em quantidades limitadas unicamente para uso, com a devida autorização, em pesquisa, desenvolvimento ou teste de explosivos novos ou modificados;

b) sejam fabricados ou que existam em quantidades limitadas unicamente para uso, com a devida autorização, no treinamento de detecção de explosivos e/ou no desenvolvimento ou teste de equipamentos de detecção de explosivos;

c) sejam fabricados ou que existam em quantidades limitadas unicamente para uso, com a devida autorização, para os fins das ciências auxiliares da administração da justiça; ou

d) sejam destinados à incorporação, e que se incorporem, como parte integrante dos artefatos militares devidamente autorizados no território do Estado produtor nos três anos subseqüentes à entrada em vigor desta Convenção no que se refere a tal Estado. Os artefatos produzidos neste período de três anos serão considerados artefatos militares devidamente autorizados segundo o parágrafo 4 do Artigo IV desta Convenção.

III. Nesta Parte:

a expressão “com a devida autorização” utilizada nos itens a), b) e c) do parágrafo II significa permitido(s) segundo as leis e regulamentos do Estado Parte em questão; e

a expressão “explosivos de grande potência” inclui mas não se limita à ciclotetrametilentrinitramina (HMX), o tetranitrato de pentaeritritol (PETN) e a ciclotrimetilentrinitramina (RDX).

PARTE II
Agentes de Detecção

Entende-se por agente de detecção qualquer uma das substâncias presentes na tabela abaixo. Os agentes de detecção descritos nesta tabela destinam-se a melhorar a detectabilidade dos explosivos por meio da detecção de vapores. Em cada caso, o agente de detecção será introduzido no explosivo de modo a ser distribuído de forma homogênea no produto terminado. A concentração mínima do agente de detecção no produto terminado será, no momento da fabricação, aquela indicada na tabela.

TABELA

Nome do Agente de detecção	Fórmula Molecular	Peso Molecular	Concentração Mínima
Dinitrato de etilénio glicosado (EGDN)	$C_2H_4(NO_3)_2$	152	0,2% por massa
2,3 Dimetil - 2,3 Diní-trobutanio (DMNB)	$C_6H_{12}(NO_2)_2$	176	0,1% por massa
Para-Mononitrotolue-nio (p-MNT)	$C_7H_7NO_2$	137	0,5% por massa
Orto-Mononitrolueno (o-MNT)	$C_7H_7NO_2$	137	0,5% por massa

Qualquer explosivo que, como resultado de sua fórmula normal, incluir quaisquer agentes de detecção no nível mínimo de concentração requisitado ou acima deste estará apto à marcação.